

Editorial

Caros colegas,

É com um misto de orgulho e apreensão que aceitamos o desafio para liderar o processo editorial da Revista Portuguesa de Cirurgia. Orgulho por ser escolhido para a missão de promover a cirurgia portuguesa. Apreensão pelos vários obstáculos que se apresentam para levar esta tarefa a bom porto. A vontade de poder contribuir para a promoção da Revista fez aceitar este convite.

A Revista Portuguesa de Cirurgia deve ser antes do mais o órgão de promoção científica da comunidade cirúrgica portuguesa. A colaboração de todos é fundamental para podermos publicar trabalhos de mérito. O papel dos Editores e Conselho Editorial será o de promover uma arbitragem célere que promova a publicação de artigos de qualidade. Podem contar com o empenho para uma decisão rápida sobre a publicação dos trabalhos submetidos. Da comunidade cirúrgica esperamos a submissão de trabalhos que possam promover a cirurgia, os seus autores e por arrasto a Revista Portuguesa de Cirurgia.

Papel fundamental, que não pode ser esquecido, e para o qual é necessário um empenho de toda a comunidade cirúrgica é o dos revisores. Um dos maiores problemas e obstáculos para o desenvolvimento da Revista tem sido o atraso na resposta por parte dos revisores propostos pelo Corpo Editorial. Todos temos alguma responsabilidade neste panorama. O corpo de revisores de uma revista constitui uma peça-chave e elemento inevitável de qualquer processo editorial que aspire alcançar a excelência. São os revisores os responsáveis por avaliar a pertinência e relevância das questões de investigação apresentadas, metodologia, contribuição dos resultados para a criação de conhecimento, procedimentos éticos e respeito pela propriedade intelectual, evitando plágios e fraudes. O objetivo dos revisores não é identificar motivos para rejeição ou correções ortográficas e gramaticais pontuais. O papel dos revisores assenta, pelo contrario, em dois objetivos que se complementam: primeiro, ajudar os editores na seleção dos trabalhos a publicar na revista, e, segundo, auxiliar os autores a melhorar a qualidade dos seus trabalhos. A revisão pelos pares constitui um elemento fundamental na legitimação do conhecimento gerado contribuindo para o progresso da ciência.

Só com o empenho de TODOS – Editores, Autores, Revisores – é possível vencer este desafio.

Correspondência:

RENATO BESSA DE MELO

e-mail: rbmelo@med.up.pt

